

PLANO DE ENSINO – ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL

Departamento(s) Acadêmico(s) ou estrutura equivalente:		Departamento de Antropologia e Arqueologia			
Código:	ATP 001	Título da atividade acadêmica curricular (AAC)/Assunto ¹ :	Antropologia Brasileira		
Cursos:	Antropologia	Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Optativa	

Formato de oferta:	Carga Horária (CH) total:	CH Remota		CH Presencial		Número de vagas:
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
<input checked="" type="checkbox"/> IR	60h	60h	0h	0h	60h	
<input type="checkbox"/> RP						
<input type="checkbox"/> IP						

Professor(a):	Karenina Vieira Andrade					
Ementa:	Estudos antropológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As principais abordagens em perspectiva comparada. História da Antropologia brasileira e ideologias da identidade nacional.					
Objetivos:	O curso tem como objetivo apresentar a formação e o desenvolvimento da Antropologia como campo de conhecimento no Brasil, mapeando seus principais autores, abordagens e temas de pesquisa. Ênfase especial será dada ao chamado Pensamento Social Brasileiro, por sua influência na produção acadêmica nacional, e à questão racial, entendida como central nas percepções internas e externas acerca do Brasil. Além da questão racial, trataremos de outros três eixos temáticos que tiveram grande importância na história da disciplina no país e permanecem como campos de pesquisa importantes no presente: campesinato, estudos de gênero e a etnologia ameríndia. Em cada unidade temática, serão discutidas obras consideradas clássicas, mas também textos contemporâneos, de modo a oferecer um panorama dos desdobramentos da produção antropológica no Brasil.					
Conteúdo programático/cronograma:						
<i>I - A Antropologia no Brasil – introdução</i>						
<p>➤ Semana 01</p> <p>1. Leitura da bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CORREA, Mariza, 2011. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. <i>Sociologia & Antropologia</i>, v. 01.01, pp. 209-229, 2011. • PEIRANO, Peirano, Mariza. 1999. “A antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)”. In: Miceli, Sérgio. (org.), <i>O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia</i>. São Paulo: Sumaré/ANPOCS. p. 225-66. 						<p>Carga horária:</p> <p>Síncrona: 1h</p> <p>Assíncrona: 2h</p> <p>Total semanal: 3h</p>

¹ Para turmas de AACs de conteúdo variável, é necessária a especificação de um assunto.

2. Aula síncrona na plataforma Teams.

II – Pensamento Social Brasileiro - algumas interpretações e ideologias da identidade nacional

➤ **Semana 02 – Gilberto Freyre**

1. Leitura da bibliografia:

- FREYRE, Gilberto, 2000 [1933]. “O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro”. *In: Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record.

2. Aula gravada em áudio.

3. Aula síncrona na plataforma Teams.

4. Fórum de discussão.

➤ **Semana 03 – Sérgio Buarque de Holanda**

1. Leitura da bibliografia:

- HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1995 [1936]. “O homem cordial” “Novos Tempos”; “Nossa Revolução”. *In: Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

2. Aulas gravada em áudio.

3. Aula síncrona na plataforma Teams.

4. Fórum de discussão.

➤ **Semana 04 – Darcy Ribeiro**

1. Leitura da bibliografia:

- RIBEIRO, Darcy, 1995. “Classe, cor e preconceito” (páginas 208-227); “Assimilação ou segregação” (páginas 228-244); “Transfiguração Étnica” (páginas 257-265); “As dores do Parto e Confrontos” (páginas 447-455). *In: O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

2. Aula gravada em áudio.

3. Aula síncrona na plataforma Teams.

4. Fórum de discussão.

III – A Questão Racial

➤ **Semana 05 – algumas abordagens clássicas**

1. Leitura da bibliografia:

- GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1954. “O problema do negro na sociologia brasileira”, *Nosso Tempo* 2(2): 189-220.

Carga horária:

Síncrona: 1h

Assíncrona:

2h30min

Total semanal:

3h30min

Carga horária:

Síncrona: 1h

Assíncrona:

2h10min

Total semanal:

4h10min

Carga horária:

Síncrona: 1h

Assíncrona:

2h40min

Total semanal:

4h40min

- FERNANDES, Florestan, 1978 [1964]. “Heteronomia racial na sociedade de classes”. In: *A integração do negro na sociedade de classes*, vol.1. São Paulo: Ática.
 - NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In: *Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.
2. Aulas gravadas em áudio.
 3. Aula síncrona na plataforma Teams
 4. Fórum de discussão.

➤ **Semana 06 – Interseccionalidade e Racismo**

1. Leitura da bibliografia:
 - GONZALES, Lélia. 1984. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Ciências Sociais Hoje*, 2: 223-44.
 - MUNANGA, Kabengele, 2017. “As ambiguidades do racismo à brasileira”. In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.
2. Aula gravada em áudio.
 3. Aula síncrona na plataforma Teams.
 4. Fórum de discussão.

5. IV – Campesinato

➤ **Semana 07 – Caipiras & camponeses**

1. Leitura da bibliografia:
 - CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades.
 - PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” In: *O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.
2. 2 aulas gravadas em áudio.
 3. Aula síncrona na plataforma Teams.
 4. Fórum de discussão.

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
2h10min
Total semanal:
4h10min

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
2h30min
Total semanal:
3h30min

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
2h40min
Total semanal:
3h40min

➤ **Semana 08 – Fronteiras & regionalidades**

1. Leitura da bibliografia:
 - ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*. São Paulo: Editora UNESP, v. 2.
 - CARNEIRO, Ana, 2015. *O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha*. Rio de Janeiro: E-Papers.
2. Aula gravada em áudio.
 3. Aula síncrona na plataforma Teams.
 4. Fórum de discussão.

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
3h20min
Total semanal:
4h20min

V – Povos Indígenas/Mundos Ameríndios

➤ **Semana 09 – Sociologia dos mundos indígenas: contato e colonização**

1. Leitura da bibliografia:
 - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. “Introdução: a noção de fricção interétnica” & “A empresa e o índio”. In: *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
 - RAMOS, Alcida, 1990. “Vozes indígenas: o contato vivido e contado”. *Anuário Antropológico/87*.
2. 2 aulas gravadas em áudio.
 3. Aula síncrona na plataforma Teams
 4. Fórum de discussão.

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
2h40min
Total semanal:
3h40min

➤ **Semana 10 –**

Avaliação escrita 1.

Carga horária:
Assíncrona: 4h
Total semanal: 4h

➤ **Semana 11 – Virada histórica & sociocosmologias**

1. Leitura da bibliografia:
- SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”, *Boletim do Museu Nacional*, N. S. 32:2-19.
- ALBERT, Bruce. "O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica à economia política da natureza." In: *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (Orgs.).

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
3h20min
Total semanal:
4h20min

São Paulo: Editora UNESP, 2003.

2. Aula gravada em áudio.
3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão.

➤ **Semana 12 – Críticas indígenas e a descolonização da antropologia**

1. Leitura da bibliografia:
- BANIWA, Gersem Luciano, 2019. “A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena”. *Novos Olhares Sociais*, V.2, n. 1: 22-40.
 - CORREA, Célia Nunes, 2018. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xacriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Capítulo 2, pp. 64-111.

2. 2 aulas gravadas em áudio.
3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão.

VI – Gênero

➤ **Semana 13 – Estudos de mulheres & feminismo**

1. Leitura da bibliografia:
- CORRÊA, MARIZA, 2001. “Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal”. *Cadernos Pagu* (16): 13-30.
 - MACHADO, Lia Zanotta, 2014. “Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia”. *Cadernos pagu* (42) :13-46.

2. 2 aulas gravadas em áudio.
3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão.

➤ **Semana 14 – Alguns debates de gênero contemporâneos**

1. Leitura da bibliografia:
- COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) *Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: Garamond;

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
3h10min
Total semanal:
4h10min

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
3h40min
Total semanal:
4h40min

Carga horária:
Síncrona: 1h
Assíncrona:
3h10min
Total semanal:
4h10min

<p>Fiocruz, 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> • LUNA, Naara, 2017. “A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. <i>Cadernos Pagu</i> (50). <ol style="list-style-type: none"> 2. 2 aulas gravadas em áudio. 3. Aula síncrona na plataforma Teams. 4. Fórum de discussão. <p>➤ Semana 15</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Encerramento do curso – aula síncrona na plataforma Teams. 2. Avaliação escrita 2. 	<p>Carga horária: Síncrona: 1h Assíncrona: 3h Total semanal: 4h</p> <p>Total Geral CH: 60h</p>
<p>Metodologia:</p>	
<p>O curso acontecerá de modo remoto através das plataformas Moodle e Teams. A partir da leitura dos textos selecionados e de outros materiais áudio-visuais, serão realizadas atividades de discussão de conteúdo através de fóruns, vídeo aulas gravadas pela professora, podcast comentando as leituras da semana, aulas síncronas no Teams para debate e tirar dúvidas dos alunos. Serão realizadas aulas síncronas semanais com duração de 1h e a gravação das mesmas será disponibilizada à turma.</p>	
<p>Estratégias e procedimentos de avaliação:</p>	
<p>Pontos distribuídos nas seguintes avaliações: Quatro avaliações escritas, a serem entregues através da plataforma moodle, no valor de 25 pontos cada.</p>	
<p>Tecnologias digitais utilizadas:</p>	
<p>Plataforma Microsoft Teams, Moodle, YouTube e Websites diversos.</p>	
<p>Bibliografia:</p>	
<p>ALBERT, Bruce. "O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica à economia política da natureza." In: <i>Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico</i>. Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), <i>Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social</i>. São Paulo: Editora UNESP, v. 2.</p>	

BANIWA, Gersem Luciano, 2019. “A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena”. *Novos Olhares Sociais*, V.2, n. 1: 22-40.

CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. “Introdução: a noção de fricção interétnica” & “A empresa e o índio”. In: *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.

CARNEIRO, Ana, 2015. *O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha*. Rio de Janeiro: E-Papers.

CORREA, Célia Nunes, 2018. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xacriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Capítulo 2, pp. 64-111.

CORRÊA, Mariza, 2001. “Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal”. *Cadernos Pagu* (16): 13-30.

_____, 2011. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. *Sociologia & Antropologia*, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.

COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) *Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012.

FERNANDES, Florestan, 1978 [1964]. “Heteronomia racial na sociedade de classes”. In: *A integração do negro na sociedade de classes*, vol.1. São Paulo: Ática.

FREYRE, Gilberto, 2000 [1933]. “O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro”. In: *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record.

GONZALES, Lélia. 1984. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Ciências Sociais Hoje*, 2: 223-44.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1954. “O problema do negro na sociologia brasileira”, *Nosso Tempo* 2(2): 189-220.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1995 [1936]. “O homem cordial” “Novos Tempos”; “Nossa Revolução”. In: *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

MACHADO, Lia Zanotta, 2014. “Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia”. *Cadernos pagu* (42) :13-46.

LUNA, Naara, 2017. “A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. *Cadernos Pagu* (50).

MUNANGA, Kabengele, 2017. “As ambiguidades do racismo à brasileira”. In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.

NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In: *Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.

PEIRANO, Mariza. 1999. “A antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)”. In: Miceli, Sérgio. (org.), *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia*. São Paulo: Sumaré/ANPOCS. p. 225-66.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” In: *O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

RAMOS, Alcida, 1990. “Vozes indígenas: o contato vivido e contado”. *Anuário Antropológico/87*.

RIBEIRO, Darcy, 1995. “Classe, cor e preconceito” (páginas 208-227); “Assimilação ou segregação” (páginas 228-244); “Transfiguração Étnica” (páginas 257-265); “As dores do Parto e Confrontos” (páginas 447-455). In: *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”, *Boletim do Museu Nacional*, N. S. 32:2-19.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

Referendado em ___/___/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____,
conforme determina o inciso II do art. 6º da [Resolução CEPE N° 05/2021](#), de 19 de agosto de 2021.